Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA EM CONTEXTO INDÍGENA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PESQUISADORES DE MESTRADO PROFISSIONAL

Relatoria: Geycielle de Oliveira Batista
Sandra Costa Lima
Ingrid Branches Barbosa
Autores: Camilla Vitória Araújo Barbosa
Esron Soares Carvalho Rocha
Rizioléia Marina Pinheiro Pina

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A saúde indígena no Amazonas apresenta características locais específicas, permeadas por inúmeros desafios sociais, geográficos, epidemiológicos e econômicos, que podem ser observados e vivenciados cotidianamente nos setes Distritos Sanitários Especiais Indígenas do Estado. Nesse sentido, faz-se necessário fomentar a ciência, a tecnologia e a inovação a fim de fortalecer o conhecimento científico e aproximá-lo desses cenários fragilizados. Com isso, torna-se fundamental a popularização da ciência no contexto intercultural, para permitir o diálogo e o empoderamento da sociedade baseado em ideias e conceitos científicos, com vistas a contribuir para o bem-estar social convertendo a ciência à serviço da população. Objetivo: Relatar experiências acerca da popularização da ciência no âmbito dos setes Distritos Sanitários Especiais Indígenas do Amazonas. Metodologia: Sistematização de experiências acerca da realização de Oficinas de Enfermagem para profissionais, gestores, estudantes e sociedade em geral no âmbito dos setes Distritos Sanitários Especiais Indígenas do Amazonas. As oficinas foram promovidas pelo Programa de Pós-graduação Enfermagem no Contexto Amazônico – Mestrado Profissional, que contou com o financiamento do Acordo CAPES/COFEN. As atividades foram mediadas através das seguintes temáticas: Mestrado Profissional em Enfermagem: Uma possibilidade de aproximação ensino e serviço; Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem-CIPE®; Cuidados de enfermagem a populações indígenas e ribeirinhas e aplicabilidade de inovações tecnológicas; Registros de Enfermagem; Comunicação efetiva na assistência à saúde; Inovação do cuidado na primeira infância indígena. A orientação pedagógica utilizada nas oficinas foi da problematização e os temas foram conduzidos de forma participativa por professores/pesquisadores e mestrandos. Resultados: As oficinas promoveram a aproximação da ciência da enfermagem com o público-alvo, favorecendo a apropriação do conhecimento científico, contribuindo para o desenvolvimento da criticidade e fomentando o protagonismo da enfermagem no contexto indígena. Conclusão: Popularizar a ciência consiste em fazer com que o conhecimento científico esteja a serviço e próximo das necessidades da sociedade, de modo a promover interação, reflexão e discussão com propósito de transformar cenários.